

O DOMINGO

SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL



Assinatura

Ano. 1\$000 réis; semestre. 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$200; semestre, 600; aviso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano. 2\$000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

Trabalho e Capital

A grêve dos mineiros inglezes aparece-me n'uma atitude soberba de reivindicadora justiça.

Esse milhão de trabalhadores, erguidos n'aquella attitude formidavel, sem armas e sem odios, servindo-se apenas da força constituida pela abstenção do seu trabalho, tem o quer que seja de grandioso, de onipotente e sagrado.

Não é a força que oprime, que subjuga, que castiga, que arrasta para os cárceres e para os presídios, que retalha as carnes de escravos tingindo os leitos de sangue; mas a que resulta d'um sentimento nobre, d'uma consciencia elevada pela cultura intellectual, d'esse sentimento que vai transformando a civilização, que no futuro ha de constituir uma sociedade, uma humanidade sem exploradores e sem explorados.

Que não passa d'uma utopia, nos gritam aos ouvidos os Felizes.

Será; mas, como é uma utopia d'onde resplendem belezas moraes santificantes, a razão unica a justificar esforços e sacrificios a favor da elevação moral da nossa espécie, a favor das conquistas superiorisadoras da consciencia, a favor d'essa concepção grandiosa em que o Homem pretende consubstanciar-se com o Deus, eu para ella me volto, a aplaudo e proclamo.

Porém será realmente uma utopia a impossibilidade do crime?

Não haverá n'esta maneira de conceber a vida apenas uma perversão que tenha de desaparecer com o rodar dos tempos, com o aperfeiçoar da mentalidade humana?

Por mim tenho como certo dar-se esta perversão, porque não posso admitir que toda a obra espiritual, realisada pelo caminhar dos séculos e que tão alto eleva o sentimento e a

consciencia, resulte d'um equívoco, provenha d'uma tremenda mentira.

Uma utopia a impossibilidade do crime! Póde lá ser?

Mas a constituição social como tem sido, como continúa sendo,—de exploradores e explorados,—assenta no crime! Todo o crime se gera na desigualdade social. Todo o crime provém da miseria.

Não julguem que quero dizer que os criminosos são os individuos que na miseria vivem. Pelo contrario, nos que na miseria não vivem ha muitos mais criminosos, sem embargo das agravantes determinantes d'aqueles.

Não, não é nos explorados que se conta o maior número de criminosos, digam embora outra coisa as estatisticas.

Em primeiro logar, porque uma grande parte d'estes são coagidos ao facto criminoso pelos exploradores; em segundo, porque lhes são contados como crimes, e como tal punidos, simples delitos sem gravidade, pequenas faltas, transgressões insignificantes e que resultam do proprio meio a que os condemnam; em terceiro, porque lhes avoluma os delitos o privilegio dos exploradores, visto que estes se abrigam atraz dos inumeros pilares do edificio por eles mesmo construído:—o das conveniencias, dos respeito, dos costumes, das convenções a que deram o nome pomposo de Moral e Religião, de mil prerogativas de que se asseguram por meio de estratagemas e da força das armas em que se solidarisam á custa da ignorancia.

Isto posto, e isto não tem possivel contestação, evidencia-se o precizo do meu asserto; mas que isto não fosse, que na miseria haja maior ou menor número

de criminosos nada tem com a minha tése de que todo o crime provém da miseria.

A questão é esta: o facto criminoso tanto póde ser do individuo que vive na miseria como do que ahi não vive: mas um e outro deixaria de o produzir dentro da igualdade porque a igualdade implica sentimentos e consciencia identicos, nível moral onde não póde dar-se a determinação de actos individuaes não sancionados pela colétividade.

Porque, sendo os nossos actos determinados, eu quero que me digam como podia dar-se o facto de furto, de roubo dentro do regimen de igualdade?

Por quem e para quê? Eu quero que me digam como podia dar-se o acto da prostituição? Por quem, se a consciencia e o sentimento em que aquêle nível moral se estabelecera impediam a força determinante de tal acto?

Eu quero que me digam como podia dar-se o monstruoso crime da guerra?

Por quem e para quê se não havia ambições nem vaidades a satisfazer, tão pouco quem as satisfizesse?...

Mas não se atenda n'isto. Ninguém demora o raciocinio sobre estas verdades. E se um ou outro visionario as aponta, gritam-lhe logo com a palavra illusão, utopia!

A utopia serve de espantallo para uns e de capa acobertadora para outros.

Como se afirmar a utopia não fosse afirmar a supremacia da animalidade, não fosse negar a espiritualização da espécie?

Mas ella é ainda, sobretudo, a mentira; e que o é dil-o a força que se vai desenvolvendo, essa força ante a qual já tremem os pilares do edificio dos privilegiados; essa força que sobe dos subterraneos e faz oscilar o solo do Ezistente; essa força com que um milhão de explorados assusta

alguns milhões de exploradores.

Proletarios portuguezes: instrui-vos, educai-vos, criai e desenvolvei em vós o sentimento da solidariedade, erguei-vos no poder enérgico e superior da consciencia e então, fortes pela cadeia immensa construída com os elos de um milhão d'almas podereis, de cabeça levantada e olhar decidido, reclamar o direito e o dever de trabalho e de logar na vida, impôr o dominio da Justiça e dizer ao Capital, imperativamente: Não ha mais exploradores e explorados.

De hoje em diante o Capital e o Trabalho ficam sendo associados:

Dois Socios! Dois Irmãos!...

JOSÉ AUGUSTO DE CASTRO.

IMPRESSÕES

(DA PROVINCIA)

Campos de pomares e olivédos, como que n'um misto de alegria e tristeza, melros de canto adorado por sobre as cerejeiras em flor;

Manhãs frescas e perfumosas, tardes de sol morno:—dias provincianos, eu vos adóro com todas as forças da minha alma, cheia d'um vago sentimentalismo!

Mas quando entro na análise da vida real d'alguns logarejos beirões, eu quédome por vezes a experimentar determinados actos que são o resultado d'um cracissimo obscurantismo.

Então evanesce da minha alma a poesia ritmica d'esses dias, sublimes de encanto, repletos d'amor.

Estamos em domingo de Ramos!

Por habito, d'ha muito adquirido, levantámo-nos tarde e postámo-nos á janéla do nosso quarto, olhando o atrio da igreja paroquial.

Dentro de poucos minutos, vim-o repleto de gente que empunhava pedaços de louro enfeitado e o sino n'um badalar festivo. Principia a missa; e o

côro d'alguns padres écôa n'um declive d'uns 200 metros.

A nossa alma está revolta, apesar de não sermos apologistas da coação de idéias e de opiniões...

Mas revoltámo-nos, sim, porque a igreja, esse lupanar miseravel; o padre, essa figura fumiflamante de preconceitos mentirosos, continuam a ser a guilhotina e o carrasco das consciencias irrefféridas! Interrogo algumas pessoas de familia sobre o fanatismo dos populachos beirões e obtenho como resposta:

«Os padres continuam a fanatizar, e tanto assim que alguns que não aceitaram a pensão que o Estado lhes concedia, têm levado o povo a tirar subscrições avultadas, sacrificando-o, e nas suas catequezas atiram-se á Republica como gatos a bofes!»

—E as autoridades?

—As autoridades?!

Essas... — são talassas!...

E n'esse caso deixam correr os marfins, rematámo-nos.

—Pois é claro...

De tudo o que ali fica se conclue que a celeberrima politica de atração, que ezacerba os austéros caracteres democraticos, está atacando covardemente as instituições atuaes.

Por mim protesto energeticamente contra desmandos de tal jaez.

FARS GAUDENCIO.

Comentarios & Noticias

Ainda os acontecimentos de Janeiro.

A convite da commissão ezequiva do congresso sindical, reuniram-se na pretérita quinta feira na séde da União das Associações de Classe, em Lisboa, os delegados das colétividades aderentes, não só da capital mas tambem da Coruche, Evora, Sines, Setubal e d'outras localidades. Protestaram contra os ultimos acontecimentos, resolvendo iniciar brevemente um grande movimento a favor dos individuos presos.

Vinhos portuguezes

Á importante casa dos srs. Almeida, Siemann & C.ª do Rio de Janeiro só no mez de fevereiro receberam 4:094 pipas e 15:081 caixas de vinhos portuguezes.

Serve-lhes

Os órgãos do talassismo e do jesuitismo dão agora em transcrever artigos do órgão do «evolucionismo». Só «O Dia», na quarta-feira, transcreveu nem mais nem menos de tres.

Serve-lhes de propaganda a retórica «evolucionista».

A moral... d'elles

Acusado de fazer propostas imorais a crianças foi ha dias em Berlim entregue aos tribunais um padre que tambem era secretario da Sociedade de «Propaganda de Moral».

As riquezas do Schah da Persia.

O «Evening News» noticia que o schah da Persia possui, entre outras riquezas, uma magnifica bateria de cosinha, calculando esse tesouro, em 2.400 contos. Pratos, terrinas, garfos, facas, tudo o que aparece na mesa real é de ouro massivo, incrustado de pedrarias. Os utensilios que não sahem da cosinha não são menos preciosos. Para preparar os acespipes do soberano, o cosinheiro só se serve de caçarolas e panelas de prata pura. As proprias peças que encerram o sal, a pimenta e outras especiarias são feitas d'esse metal.

O «Evening News» assegura que essa bateria excede a de todos os outros soberanos sem exceptuar mesmo a outra celebre baixela da corte de Hespanha, de ouro e prata.

O que o mesmo jornal não conta é quantos desgraçados passarão fome na Persia.

Saíree dançante

Está marcada para hoje, ás 21 horas, no distinto Aldegalense Sport Club, uma magnifica saíree dançante para o que foram já convidadas os numerosos socios e suas familias.

Agradecemos a gentileza do convite.

Situação vinícola

Na Italia ha baixa de preços nos vinhos. Na França e na Hespanha a situação é manifestamente tendente para a alta dos preços.

A nova moeda

Parece que a nova moeda entrará em circulação em julho próximo.

A cunhagem será feita no nosso paiz, mas não se sabe ainda se as rodellas serão fabricadas em Portugal, se no estrangeiro.

Para as de nickel estabeleceu-se um concurso de caráter internacional, ao qual concorrerá grande número de casas estrangeiras, de diversos paizes, estando ainda a sua resolução dependente das finanças.

Haverá só uma emissão, a qual será de 55.000.000\$000 réis em prata e 3.750.000\$000 réis em nickel. A moeda de cobre desaparece com o novo sistema monetario.

D'esta emissão serão postos a circular, logo em julho, 3:300 contos de réis sendo o resto distribuido nos tres anos economicos seguintes, em emissões de 10:500 contos cada uma, pouco mais ou menos.

Manuel T. Paulada

Chegado do Pará acha-se entre nós o nosso bom amigo e sincero correligionario Manuel Tavares Paulada. Folgamos imenso vê-lo n'esta terra que conta n'ele um filho amigo sempre pronto a prestar auxilio ás suas boas iniciativas e a socorrer as instituições patrióticas e bemfazejas.

Ao querido amigo o nosso mais sincero abraço de boas vindas.

Fernão Bôto Machado

Este devotadissimo democrata tão amado e querido do povo, partiu na terça-feira passada para o Rio de Janeiro onde vai desempenhar o logar de consul geral.

Apetecemos-lhe a mais feliz viagem.

Dr. Campos Lima

A contas com os processos em que estão acusados de terem interferencia nos acontecimentos de janeiro alguns dos prisioneiros das cadeias d'esta comarca, esteve aqui na terça-feira o nosso amigo, sr. dr. Campos Lima.

Novo juiz

Consta que o atual juiz de direito d'esta comarca vai ser substituido brevemente pelo seu collega, sr. dr. Mota Prêgo.

O Judas

Não se representou hontem, n'esta vila, com o entusiasmo popular dos mais anos, a «morte do lendario discipulo traidor de Cristo». Até o sineiro, no seu repique, foi o mais breve possível. E' que as mentiras d'outros tempos já não servem para agora.

Ao sr. administrador do concelho.

E' de toda a conveniencia que o sr. administrador do concelho faça entrar na ordem os individuos que têm cães e os deixam andar vagueando pelas ruas sem acaime. As canelas dos cidadãos não são para brincadeiras.

Semana santa

Não se deu por tal n'esta vila. Ainda bem que Aldegallega está pondo de parte tudo que é antigo e que, além de desnecessario, é retrogrado e bestificador.

Eclipse do dia 17

Acaba de ser publicada pelo Observatorio Astronómico da Tapada da Ajuda a annunciada monografia sobre o eclipse do sol no próximo dia 17, trabalho interessantissimo, pelo fim a que se destina, acompanhado de gravuras elucidativas.

Manuel D. Tareco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegallega.

Liquidam-se contos todos os domingos das 10 ás 17 horas.

Gastão Rodrigues

Esteve n'esta vila na quarta e sexta-feira o nosso amigo e illustre deputado por este circulo, sr. Gastão Rodrigues. O nosso amigo tem estado em Alcochete onde conta demorar-se até depois d'amanhã.

A Parceria dos Vapores Lisbonense e Aldegallega.

Pedem nos a publicação do seguinte:

Meu caro am.º—E' de mais o desprezo a que a Parceria dos Vapores Lisbonenses está votando esta terra a que tanto nos orgulhámos de pertencer. Não posso, por mais tempo, calar no meu intimo o véxame de que estamos sendo alvo e de que o comercio local está sendo vitima, mercê da tolerancia e, quiçá, da indolencia de quem, por obrigação, devia já ter remediado tudo isto. Não posso aceitar que Aldegallega sendo considerada no tempo da monarchia como um dos mais fortes baluartes do partido republicano, hoje, na Republica, não tenha, nem ao menos nos que vivem d'ela, quem lhe valha lançando-lhe uma vez por

outra o seu misericordioso olhar.

Em face, pois, dos abusos da sr.ª Parceria, prontifico-me, acompanhado dos amigos que queiram, a fazer no próximo domingo um comicio de protesto contra o seu incorreto procedimento fazendo-lhe vêr, já que outra coisa não posso, que Aldegallega ainda tem quem se interesse por ela.

Pela publicação d'estes mal alinhavadas linhas, muito grato se confessa o teu am.º, etc.—Manuel Luiz Dias.

Pedro José Bandeira

Em gôso de férias partiu na quarta-feira para a sua terra natal, o nosso amigo Pedro José Bandeira, digno escrivão do 3.º officio d'esta comarca.

Gregorio Gil

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Ha tambem grainha a 120 r. os 20 litros.

Aniversario

Passou ante-hontem mais um aniversario natalicio o nosso amigo e valioso correligionario Jacinto Augusto Tavares Ramalho, a quem enviámos os nossos sinceros cumprimentos.

A reabertura da Associação dos Trabalhadores Rurais de Aldegallega.

Na pretérita quarta-feira, uma comissão de cidadãos d'esta vila, socios da Associação dos Trabalhadores Rurais de Aldegallega, procurou o sr. administrador do concelho para, em vista de já ter em seu poder os estatutos que regulam a referida associação e que ha pouco foram aprovados pelo governo, lhes permitir a reabertura da associação fechada pela autoridade militar por motivo dos acontecimentos de janeiro. O sr. administrador negou-se a abrir a associação e devolveu os estatutos para o governo civil do distrito acompanhados d'um officio. Sua ex.ª procedeu, naturalmente, conforme o seu modo de pensar—com o que nada temos, mas permitam-nos um pouco de abeludismo: A Associação tem atualmente 900 socios e apenas uns 16 estão presos como implicados nos acontecimentos de janeiro e d'estes só 10 é que são de Aldegallega. E depois as intenções da classe dos trabalhadores rurais são de molde a satisfazer a vontade dos fazendeiros: após a eleição dos novos corpos gerentes, fazerem uma nova tabela de preços de acordo com os patrões, evitando, assim, questiunculhas que diariamente se estão dando e que podem um dia trazer graves consequências. Estamos certos que se sua ex.ª pesasse bem as boas intenções dos trabalhadores rurais lhes não negaria a reabertura da associação que, ao contrário do que parece, só trará lucros e socego para esta terra.

Vaz Velho

Tem passado incomodado de saude este nosso amigo, habil solicitador d'esta comarca, a quem apetecemos o mais rapido e completo restabelecimento.

NAS RUAS DE JERUSALEM

Vai passando Jesus, sob o madeiro, fúnebre, em sangue, em meio das legiões. Segue atraz, blasfemando, o povo inteiro, Simeão Cireneu, e os dois ladrões.

Sustendo a aflilaa mãe, morte de pena, desgrenhadas judias vão a pé. Torcem de dôr os braços Madalena, Maria de Cleofas, Salomé.

—«Matronas de Israel! mão me choreis diz, plácido, o Rabbi, com debil vôs. Vossos filhos choraí antes, Raqueis, grita por ti, Sião! Choraí por vôs!

«Vertei por vôs as lágrimas profundas, pois n'estas ruas ouvireis gritar: —«Felizes as estéréis e infecundas! mais os peitos sem leite que mamar!...»

«Choraí antes, Ramá, tuas ruínas! O virgens de Israel! choraí por vôs, porque, em breve, direis a estas colinas: —«Cahi, rochas, outeiros, sobre nós!»

Assim clama o Rabbi. Mas um desgosto virou o Povo, então, que ia em magote: E' que a Plebe sentiu queimar-he o rosto —o sangue que vendeu o Karioth!

Genes Leal.

Centro Republicano Democrático de Aldegallega

Acaba de se instalar provisoriamente no largo da Igreja, 14—1.º, o Centro Republicano Democrático de Aldegallega, onde todos os cidadãos que queiram inscrever-se o poderão fazer todos os dias das 20 ás 22 horas a começar d'hoje.

Partido Republicano Democrático de Aldegallega.

Para conhecimento dos nossos correligionarios o Grupo Republicano Democrático de Aldegallega resolveu dar publicidade aos seguintes officios:

«Ao Diretorio do Partido Republicano Portuguez.—Uma Comissão de republicanos Historicos d'esta vila, compulsando a marcha dos acontecimentos politicos desde o dia 5 de Outubro de 1910, deliberou, depois de demorada apreciação dos programas dos diversos Grupos Republicanos, adoptar o programa do Centro Republicano Democrático, e, n'essa ordem de principios, reconhecer o Diretorio como corpo administrativo do Partido Republicano Portuguez.

A referida comissão está já procedendo á organização partidaria.—Saude e Fraternidade.—Aldegallega, 20 de março de 1912.—A Comissão: José Cipriano Salgado Junior, proprietario; Manuel de Medeiros Junior, professor; José Pereira de Moura, farmaceutico; José Leonardo da Silva, guarda-livros; José Augusto Saloio, tipografo-jornalista; Jacinto Augusto Tavares Ramalho, negociante; Antonio Joaquim Ribeiro, chefe da estação dos caminhos de ferro; Antonio Rodrigues Lucas, proprietario; João Antonio Pereira Braga, empregado de finanças».

A este officio responde o Diretorio do Partido Republicano Portuguez:

«Lisbõa, 3 de abril de 1912.—Ao cidadão José Cipriano Salgado Junior.—Aldegallega do Ribatejo.—O Diretorio do Partido Republicano acusa a receção do vosso officio de 20 de março passado, a que responde aguar-

dando os vossos trabalhos futuros que, espera, sejam proficuos, atendendo á competencia da Comissão nomeada para a organização partidaria n'esse concelho. A nova Comissão Distrital de Lisbõr tratará em breve de promover a eleição da Comissão Municipal d'essa vila, que já está oficialmente dissolvida.

O Diretorio, cumprimentando todos os dedicados republicanos d'ahi, pede que aceiteis os protestos da sua estima e consideração e deseje vos

Saude e Fraternidade
O Secretario do Diretorio (a) Luiz Filipe da Mata».

CORRESPONDENCIAS

Canha, 5.—Nos dias 1, 2 e 3 do corrente, reuniu-se a assembléia geral do «Vintem Infantil», sendo discutida e aprovada a constituição da Sociedade Depois de aprovada na generalidade, foi discutida na especialidade artigo por artigo fazendo-se a sua aprovação por unanimidade, com um aditamento da ex.ª professora official sr.ª D. Matilde Marques para a criação d'uma Tuna Infantil. A constituição do Vintem Infantil tem 60 artigos englobados em 19 capitulos. A constituição garante ás crianças das escolas d'esta freguezia mediante o pagamento de 5 réis semanais o seguinte:—papel e utensilios escolares, livros de estudo, bibes escolares, bibes e chapéus de passeio, assistencia médica para vacinação e revacinação, despesas e passagens para exames, empregos depois da idade escolar, despesas com funerais, um subsidio de 80 réis diarios no caso de doença, fardamento, bonet ou chapéu e finalmente vestuario, calçado e uma refeição diaria, quando as forças do respectivo cofre assim o permitam. Haverá

uma Biblioteca para educação dos socios adultos a fim de os desviar da taberna, um Jardim Infantil para recreio, um Tribunal Infantil de Protecção ás árvores e aos animaes, uma Caixa de Assistencia, uma Cantina Escolar, uma Exposição annual de trabalhos infantis, um Teatro Infantil, uma Tuna Infantil, uma Cooperativa Infantil e quando as circumstancias financeiras o permitam, construir-se ha um edificio para sede da Sociedade denominado Palacio da Infancia onde serão instaladas as escolas officiaes se á data da constituição elas não estiverem montadas em aulas proprias, havendo junto uma escola pratica de agricultura. Nas localidades onde hajam mais de 21 socios formar se-hão nucleos de propaganda. A assembléa geral denominar se-ha Congresso dos Amigos da Infancia e a Direcção Central será constituída por 5 crianças e um delegado ao Congresso, o qual será unico responsavel. O corpo fiscalizador é constituído por 7 socios, maiores de dezoito anos, que mensalmente examinarão a acção administrativa e verificarão minuciosamente a exatidão das contas.

—A assembléa geral verificou com prazer a escriptura administrativa das crianças, as quais apresentaram um saldo em dinheiro e utensilios escolares na importancia de 44\$000 réis, atingindo a receita no corrente ano económico a cifra de réis 104\$755.

Os socios em ativo pagamento são 428, havendo muitos honorarios por serviços prestados e quantias entregues d'uma só vez ao Vintem.

Foram já eleitos os corpos gerentes em harmonia com a constituição do Vintem, sendo: Delegado Administrativo, Artur de Jesus Oliveira; Tezoueiros: de

finanças, Maria Amelia Salgueiro; Assistencia, Matilde Marques; Cantina Escolar, Jacinto Antonio de Almeida; Cooperativa Infantil, José Pinto Guedes de Paiva Queiroz. Para a Junta de Inspeção Administrativo, os 4 tezoueiros e os cidadãos Mário José Salgueiro, José Martins e Sebastião Gil de Matos. Para a Meza do Congresso: Presidente, Alfredo Nascimento Carvalho dos Santos; Vice presidente, José Correia Louro; 1.º secretarios: Leonardo Saltão e João d'Aguiar; e 2.º secretarios, Tobias de Oliveira e Sebastião Aguiar. Tribunal Infantil: Presidente, José Pinto Guedes Paiva Queiroz; Vice presidente, Artur de Jesus Oliveira.

Comissão de Propaganda em Lisboa: Antonio da Silva Pura, empregado da Companhia de Moagens; José Leal, empregado no comercio; João Duarte Piteira, barbeiro; Antonio Francisco Pereira, electricista e Manuel Ribeiro Leal, empregado nos armazens Grandeia.

Legações financeiras e de propaganda foram criadas em mais as seguintes localidades: Cadaval, Fonte da Barreira, Atalaia, Cabrela, Lavre, Carvalho, S. Tomé e Príncipe, Freixoira (concelho Torres Vedras) Aguas Belas (Ferreira de Zezere), Setubal e Alcacer do Sal.

Trimestralmente todas as contas e toda a acção administrativa do Vintem, serão publicadas e distribuidas pelos socios. A assembléa geral foi encerrada na quarta feira ja depois da meia noite, ficando convocada a reunião do Congresso dos Amigos da Infancia para os dias 1, 2 e 3 de julho próximo.

Consta nos que a infantil direção conta depositar no Monte Pio Geral, antes de julho, a quantia de 50\$000 réis.—C.

ANNUNCIOS
BIBLIOTHECA HISTORICA
Popular e Illustrada

Edição da casa ALFREDO DAVID, Encadernador
30, 32, R. Serpa Pinto, 34, 36
Lisbôa

AGRADECIMENTO

Francisco d'Oliveira Neto, 1.º cabo da guarda fiscal, cumpre o grato dever de, por este meio, patentear o seu profundo reconhecimento aos Ex.ºs Srs.

Drs Gabriel Ribeiro e José Vitorino da Mota pela maneira cuidadosa por que o trataram da doença que o obrigára a estar de cama e de que felizmente se acha completamente restabelecido. A sua gratidão fica, pois, indelevel para com os distintos medicos, porque ao muito zelo e ciencia de suas ex.ºs deve o seu rapido restabelecimento.

Aldegalega, 6 de abril de 1912.

CEVADA em verde paragado, vende José Antonio Paulada em pequena

ou grande quantidade, na Barroza do Redondo, na rua do Quartel—Aldegalega.

PALHA boa de trigo, enfiada á máquina a 240 réis o fardo, vende José Julio—Aldegalega.

NOVO MUNDO

Ilustração semanal
Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.
Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbôa.

TEATRO POPULAR
Salão Recreio

GRANDE ÊZITO!!
MAIS UM SUCESSO!!

DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 1912
2 SESSÕES = 2 1.ª, ás 20 horas § 2.ª, ás 21,45 horas

ESTREIA 3 ARTISTAS DE MERECIMENTO!!

atriz cantora Lina Sant'Ana e os actores J. Roda e J. Silva tres elementos de valor e muito aplaudidos tanto em Portugal como no Brazil vão decerto deixar recordações aos felizes que assistirem aos espétáculos d'esta noite.

A'ém de belos **DUETOS, CANÇONETAS e CANÇÕES** representam a chistosa comédia em um acto — repertorio do Ginasio —

UM PROCURADOR ENCRAVADO!!

4 MARAVILHOSAS FITAS!!
MUSICA ESPLENDIDA!!

LINA CANTARÁ A BELA CANÇÃO

O ROUXINOL

ORDEM DO ESPÉTÁCULO

- | | | |
|--|---|----------------------------------|
| 1.º—Sinfonia. | : | 7.º—Valsa. |
| 2.º—Abaixo o feminismo (cómico). | : | 8.º—Coragem do medo (drama). |
| 3.º—Passaro da primavera (drama). | : | 9.º—Flirt de verão (cómica). |
| 4.º—A FLORISTA (dueto). | : | 10.º |
| 5.º—OS CHAPEUS DAS SENHORAS (cançoneta). | : | UM PROCURADOR ENCRAVADO |
| 6.º—RESERVISTA (dueto). | : | (comédia) por Lina, Roda e Silva |

Este programa pôde ser alterado por qualquer motivo imprevisto. Havendo falta de luz que impossibilite a continuação do espétáculo, a Empresa não restitue a importancia do bilhete.

ENCHENTES! SEMPRE ENCHENTES!

MERCEARIA 1.º DE MAIO

= DE =

JOSÉ VITORINO

582

N'este estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucars finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, farinheiras, patos de lombo, chouriços de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petroleo, sabão de todas as qualidades da Companhia União, licôres diversos, pão de ló, broinhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio. Nunca es quecidos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mezas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que enumerar-os aqui seria talvez impossivel.

Todos os doces vêm directamente de Figueiró dos Vinhos.

14 = PRAÇA 1.º DE MAIO = 15

ALDEGALEGA

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

566

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memoranduns, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartongens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24—1.º

Lisbôa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «biblioteca» e consiste em no tabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias occultas, ás quaes elle tem sempre andado indissolvelmente ligado.

Para se fazer idéia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

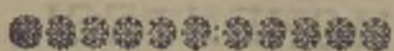
«Duas palavras sobre Oculismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sibbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flôres—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emilie Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, no Chiado, 44.—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.



BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Bibliotheca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica—desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flôr do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses-soberanos mais apeteciam.

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obscecante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem uma verdadeira historia mythológica e religiosa, um estado suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrellas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descritas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timotheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Humiéres.
- VIII—NA AURORA DO SECULO XX, por Luiz Buchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, accresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, no Chiado, 44.—LISBOA.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeiros de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas dá «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor,

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA



Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Gritzner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanaes de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALCADA — 12

ALDEGALEGA



JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria

SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e aço dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desaiam toda a concorrência. Esta casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o género de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os systems, gravura em todos os géneros, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prateia e metalisa qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica eappareijos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20 % de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRAÇA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vulgo, Praça Serpa Pinto)

ALDEGALEGA

COLHEITAS ABUNDANTES

DE

BATATAS GRANDES E SÃS

SÃO AS OBTIDAS COM O

RICINO MARCA COLOVERA

5 a 5 1/2 % d'azote garantidos

A Batata precisa muita Potassa, portanto deve applicar-se, por cada 3 sacos de Ricino ou purgueira, 1 sacco de Cloreto de potassio, para se alcançarem ainda melhores colheitas.

Tambem dá ótimos resultados applicando a lancha antes de semear, o Fosfato Thomas e o Cloreto de potassio, e depois á cova ou ao rego o Ricino Colovera ou a Purgueira Extra Almirante. Os tres adubos podem tambem ser applicados ao mesmo tempo na cova, misturando-os na terra.

Além do Ricino Colovera fornecem-se tambem Purgueiras de esplenidas qualidades para diferentes preços.

Adubos da casa O HENRIQUE & C.ª para todas as culturas marca registada TRES DE 4 FOLHAS.

ANTONIO JOAQUIM GREGORIO

ALDEGALEGA DO RIBATEJO

565